Queria falar uma historinha rápida, que eu lembrei de quando eu vejo vocês, aqui, defendendo a manutenção de emprego com dinheiro público. Certa vez, Milton Friedman, em viagem à China, vê milhares de chineses com pás e picaretas trabalhando. Perguntou aos dirigentes o que eles estavam fazendo. Recebeu como resposta que eles estavam cavando um canal. Pois bem, Friedman, então, perguntou: "por que não usam retroescavadeiras, tratores e 'motoscrapers', ferramentas mais produtivas ou mais fáceis de usar?". E a resposta foi que assim gerariam mais empregos. E aí o Friedman, então, disse: "ah, eu achei que vocês estavam fazendo um canal. Agora eu entendi, vocês estão gerando empregos. Nesse caso, não é melhor trocar as pás e picaretas por colheres? Assim, vocês vão gerar muito mais emprego".

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Um minuto apenas. Eu queria reforçar o que o deputado Barros Munhoz colocou, na experiência que ele colocou quando foi prefeito. Coincidentemente, fomos prefeitos juntos; eu fui prefeito por 12 anos. E dar aqui um testemunho. O Carlão foi prefeito, da mesma forma. Com incentivo para novos investimentos, incentivo para ampliar o negócio, você traz novas receitas. Portanto, você está trazendo aquilo que não existe. E é isso que inteligentemente o governo do estado está fazendo. Por isso que é um pouco diferente do que o nobre colega está colocando. Só para reforçar, dentro desse contexto, e não tomar muito do seu tempo. Obrigado, deputado.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Obrigado. De novo, eu respeito, mas discordo. O que a gente está fazendo é colocar dinheiro público para a manutenção de alguns empregos. É claro que a gente é a favor dos empregos, é claro que a gente quer geração de emprego. A gente só acredita que o papel do Estado é outro.

Vou ler uma matéria, aqui, que saiu...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Posso fazer um aparte? Uma pergunta?

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Carlão, vou pedir licença para você rapidinho. Deixe-me finalizar, por favor. Já deixei uma vez.

Artigo do "Estadão" de ontem: "Montadoras mergulham na tecnologia. Indústria automobilística vai investir quase 40 bilhões até 2024 para melhorar a qualidade dos veículos e produtividade das fábricas". Então, vamos ver aqui. Por o Brasil ter fechado aquele acordo - o Mercosul junto com a União Europeia -, em 15 anos vai entrar em vigor esse acordo de livre comércio. Então, as fabricantes locais terão de estar preparadas e começar a investir para conseguirem manter-se competitivas, porque se elas não fizerem isso, a gente vai ser um mero importador de carros e não vai mais produzir carros aqui.

O que disse o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores? De novo, não sou eu que estou dizendo, é o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Luiz Carlos Moraes. "Da porteira para dentro, nossas fábricas estão preparadas; o nosso problema é da porteira para fora. O nosso problema", como diz aqui, continuando no artigo, "são as deficiências logísticas, burocracia excessiva, insegurança jurídica, tributação elevada ou com imperfeições, baixa abertura comercial, custo de energia, entre outras coisas".

Eu sei que muita coisa daqui não está necessariamente dentro do poder estadual. Mas a gente não quer, aqui, só fazer críticas; a gente quer falar algumas coisas positivas que podem ser trabalhadas. O papel do governo é criar um ambiente favorável para que a gente tenha investimento. Então, é por isso que a gente está trabalhando - eu, deputado Ricardo Mellão, deputado Itamar Borges, em conjunto com a competente secretária de Desenvolvimento Econômico Patricia Ellen, do estado - em alguns projetos que justamente vão nessa linha, de melhorar o ambiente de negócio, sem favorecer um setor, uma indústria, e sim deixar o ambiente para todo mundo, para que o livre mercado faça o seu trabalho.

Código de Defesa do Empreendedor, um projeto que limita a interferência do Estado na iniciativa privada; o "revogaço"; o Plano Estadual de Desburocratização - PL 4. E aí eu também deixei uma sugestão para o Executivo, que ele fizesse, sim, um fundo de infraestrutura. Já que é para a gente pegar o dinheiro público e fazer um fundo, que a gente use isso de forma bem gerida, e gerida pela iniciativa privada, para poder garantir investimento em infraestrutura, pois definitivamente este ponto também gera emprego. E aí deixa um legado para o estado. Porque hoje a gente está perdendo infraestrutura pela taxa de investimento que a gente está fazendo.

Pessoal, para encerrar, queria dizer uma frase de que eu gosto muito: o maior cuidado de um governo deveria ser o de habituar as pessoas a não precisar mais dele. E esse projeto vai justamente no contrário dessa linha. Muito obrigado.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Se o orador permite, eu poderia apartear os seus últimos três?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Na verdade, existe um acordo, de todos os líderes, de que o tempo está encerrado. Com o término, eu convido o deputado Heni para utilizar da palavra. (Ausente.) O deputado Carlos Giannazi. (Ausente.) Deputada Isa Penna. (Ausente.) Encerrado.

Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem, deputado Carlão Pignatari.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - De acordo com os líderes, eu peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de V. Exa. Pergunto a todos os líderes se existe acordo pelo levantamento da sessão. (Pausa.)

Havendo acordo, está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 23 horas e 55 minutos.

* * *

25 DE SETEMBRO DE 2019
111ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, LECI BRANDÃO e MAJOR MECCA
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO
Assume a Presidência.
3 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, solicita que seja feita uma correção do partido ao qual pertence, em vídeo da TV Alesp durante a discussão do projeto de ontem.
4 - CORONEL TELHADA
Informa ser comemorado hoje o Dia Internacional do Farmacêutico e o Dia Nacional do Trânsito. Lamenta que o trânsito continua sendo um problema sério em nosso País, matando muitas pessoas. Relata ter sido homenageado, durante solenidade comemorativa no Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva, com a "Lasca da vitória", confeccionada com pedras de Monte Castelo. Lembra que a Força Expedicionária Brasileira combateu neste local, durante três meses, na Segunda Guerra Mundial. Agradece a homenagem e se coloca à disposição. Comenta a morte de policial militar no Rio de Janeiro. Exibe vídeo sobre ocorrência, hoje pela manhã, e outro sobre bandidos atirando em favela com fuzil.
5 - DOUGLAS GARCIA
Lamenta a derrubada dos vetos ontem, pelo Congresso Nacional, da Lei de Abuso de Autoridade. Considera uma vergonha para a população brasileira. Lembra que esta ação impacta todos os estados da Federação. Pede que os brasileiros reflitam e não elejam aqueles que foram favoráveis à derrubada dos vetos na próxima votação. Considera que o Congresso Nacional deveria legislar a favor do povo. Critica a atuação do presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia. Repudia a ação de alguns deputados federais, que de acordo com o deputado, não honram os seus cargos. Afirma que os vetos do presidente Jair Bolsonaro refletiam a vontade da população brasileira.
6 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO
Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.
7 - SARGENTO NERI
Informa que a imprensa vem criticando a atuação do CPI-1, que atua entre Jacareí e Queluz, em razão do aumento do número de mortes de bandidos. Exibe os índices criminais do CPI-1. Afirma que estes são os menores índices de crimes violentos desde 2005. Parabeniza o comandante do CPI-1 pelo trabalho realizado. Esclarece que o aumento da morte de bandidos é resultado da atuação da polícia, já que há um aumento dos conflitos. Considera que São Paulo vive uma guerra civil. Ressalta que os nossos policiais são preparados para os combates.
8 - LETICIA AGUIAR
Para comunicação, discorre sobre o PL 673/19, de sua autoria, que será discutido hoje, na sessão extraordinária. Informa que o projeto tem como objetivo autorizar a instalação de cardápios em braille em diversos estabelecimentos, buscando a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência visual. Afirma que os estabelecimentos que se adequarem a esta lei serão reconhecidos com o selo Empresa Amiga da Inclusão, contribuindo para o crescimento da reputação do mesmo e para o aumento de seu público consumidor. Pede o apoio dos deputados e do Governo do Estado para a aprovação deste projeto.
9 - MAJOR MECCA
Parabeniza o presidente Jair Bolsonaro pelo seu discurso na ONU. Considera que o discurso impõe a soberania de nosso País, abrindo o Brasil para quem queira investir aqui e contribuir com o crescimento. Esclarece que o discurso demonstrou a personalidade do presidente, que manteve o mesmo caráter e personalidade de quando foi eleito pelo povo brasileiro. Informa que participará de manifestação no dia 27/09, às 15 horas, na Praça da Sé, em favor da paridade entre ativos e aposentados, buscando a garantia dos direitos da Constituição Federal. Afirma que não trabalha por cargos e benefícios, mas sim para representar a sua categoria e o cidadão de bem.
10 - FREDERICO D'AVILA
Rebate a acusação feita ontem pelo deputado Paulo Lula Fiorilo, de que ele havia espalhado uma fake news, por meio de um vídeo, envolvendo o pai do presidente da OAB. Esclarece que o que estava errado era a pessoa que havia sido justiçada no vídeo, que seria Márcio Leite de Toledo e não Fernando de Santa Cruz. Explica que o justiçamento era uma prática comum das organizações terroristas. Afirma que todos que ingressam em agremiações terroristas, só podem virar terroristas. Relembra as vítimas do atentado realizado pela Ação Popular, da qual Felipe de Santa Cruz fazia parte, onde foi colocada uma bomba no Aeroporto de Guararapes. Diz que o PLC 31/19, de sua autoria, que extingue a Ouvidoria, entrará em breve para discussão e votação em plenário. Destaca que este será o momento de ver quem realmente será a favor dos policiais.
11 - CORONEL NISHIKAWA
Demonstra seu respeito pela deputada Leci Brandão. Lamenta as pessoas que falam sem conhecimento de causa. Afirma que o presidente Jair Bolsonaro foi eleito para colocar o Brasil de volta nos trilhos, tendo como principal bandeira a Segurança Pública. Ressalta que o Brasil está sendo resgatado. Comenta que sempre estudou em escolas públicas, com exceção da faculdade, em São Bernardo do Campo. Lembra tempo no qual os professores eram respeitados, o que não acontece hoje em dia. Pede um salário digno para os policiais militares. Demonstra seu apoio aos servidores que defendem a PEC 2/18.
12 - CONTE LOPES
Critica as discussões a respeito do discurso do presidente Jair Bolsonaro na ONU. Esclarece que o discurso demonstra a personalidade do presidente. Lamenta que nem todos torcem para que o seu Governo dê certo. Afirma que o povo será prejudicado se o Governo não der certo. Lembra que Jair Bolsonaro ganhou a eleição sozinho.
13 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
14 - GIL DINIZ
Diz estar em dúvida sobre a posição do PT em relação ao projeto de incentivo à indústria automotiva, discutido ontem. Informa que votará contrário à aprovação deste projeto. Deixa sua bancada livre para votar de acordo com a consciência de cada um. Discorre sobre o discurso do presidente Jair Bolsonaro na ONU. Lamenta as críticas do governador João Doria ao discurso do presidente. Considera estas desnecessárias e fora de propósito. Defende o deputado Frederico d'Avila de representação no Conselho de Ética, em razão de vídeo postado em sua rede social.
15 - LECI BRANDÃO
Saúda visitantes que apoiam a PEC 2/18. Lamenta ofensa à atriz Fernanda Montenegro, por Roberto Alvim. Lê e comenta trecho de artigo do jornal "Folha de S.Paulo", em defesa da artista. Parabeniza a deputada Monica da Bancada Ativista por discurso proferido na primeira sessão extraordinária de ontem. Manifesta apoio à deputada Márcia Lula Lia.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - JANAINA PASCHOAL
Externa apoio e discorre a respeito do movimento "Muda Senado, Muda Brasil". Repudia decisão do presidente do Senado que condiciona votação da reforma da Previdência à desistência de CPI, por senadores. Mostra-se insatisfeita com argumento do governo estadual de extinguir a Furp - Fundação para o Remédio Popular, e o Oncocentro. Acrescenta que são instituições essenciais para a Saúde. Clama a seus pares que se imponham perante o Poder Executivo. Exibe e comenta fotos de visita de assessores ao Oncocentro, ontem. Informa diálogo com farmacêutico, a respeito da relevância, inclusive mercadológica, da Furp. Defende a venda do laboratório de Américo Brasiliense. Informa que deve visitar o Hospital das Clínicas para verificar a possibilidade de mudança da estrutura do Oncocentro para a instituição. Assevera que a Saúde, a Educação e a Segurança Pública não devem ser objeto de política privatista.
17 - FREDERICO D'AVILA
Critica o PL 1073/19, de autoria do deputado Emidio Lula de Souza. Lê e comenta artigos do referido projeto. Afirma que a liberação de moléculas de defensivos agrícolas, pelo governo Bolsonaro, deve favorecer a economia de custos para o produtor rural. Afirma que durante governos petistas, diretores da Anvisa tiveram incremento patrimonial. Cita caso a envolver Agnelo Queiroz e Carlinhos Cachoeira. Indaga se assessores do PT, na Câmara dos Deputados, vão socializar valor recebido em prêmio de concurso de prognósticos.
18 - EMIDIO LULA DE SOUZA
Faz coro ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal em defesa do Oncocentro. Rebate o discurso do deputado Frederico d'Avila. Esclarece que seu projeto visa a fornecer ao consumidor informações sobre o uso de agrotóxicos em produtos. Afirma que o presidente Jair Bolsonaro liberara a aplicação de 325 agrotóxicos. Lamenta acusações sem provas. Lembra o caso Queiroz, ainda sem explicação. Defende investigação do envolvimento da família Bolsonaro com energia elétrica do Paraguai. Critica discurso do presidente Jair Bolsonaro na ONU, ontem. Desafia o governo estadual a proibir o uso de agrotóxicos permitidos pelo governo Bolsonaro, em São Paulo.
19 - FREDERICO D'AVILA
Para comunicação, comenta a liberação de moléculas de defensivos agrícolas pelo governo Bolsonaro. Lembra prisão de Agnelo Queiroz por superfaturamento em obra do estádio Mané Garrincha.
20 - DANIEL JOSÉ
Lembra discussão sobre o PL 752/19, realizada ontem. Justifica sua posição contrária à matéria. Exibe e comenta slide explicativo sobre o tema. Afirma que há baixa competitividade e produtividade da indústria automobilística no Brasil. Tece considerações históricas a respeito de isenções fiscais para a citada categoria. Ressalta o poder de influência política do setor, em razão de sua organização. Estabelece relação entre o aumento do PIB e o aumento da produtividade. Critica o programa IncentivAuto. Defende gestão fiscal responsável e isonomia de tratamento entre setores. Convida o governador João Doria a ler o documento Agenda Perdida, de 2002, elaborado por economistas brasileiros.
21 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Informa que hoje é aniversário do deputado Altair Moraes.
22 - ALTAIR MORAES
Para comunicação, agradece ao deputado Coronel Telhada pelos cumprimentos.
23 - CARLOS GIANNAZI
Critica o aplicativo Olho na Escola, de iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Afirma que a funcionalidade afronta direções de instituições de ensino. Defende que a medida seja direcionada ao governo estadual, à Secretária da Educação, e à FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Afirma que fizera representação ao TCE, a favor da tomada de providências.
24 - MAJOR MECCA
Assume a Presidência.
25 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
26 - GIL DINIZ
Pelo art. 82, parabeniza ação do policial militar Lucas Galdino de Lima Bezerra, da região do ABC, que reagiu a assalto com sucesso. Informa que, amanhã, o TRE deverá julgar pedido de cassação do governador João Doria por publicidade ilegal. Critica propaganda do governo estadual sobre a Polícia Militar, considerando a publicidade eleitoreira. Comunica que esteve presente em revista geral do 38º Batalhão e lamenta as péssimas condições de infraestrutura do local.
27 - MAJOR MECCA
Para comunicação, lamenta más condições dos quartéis no estado de São Paulo. Critica investimentos em marketing do governador João Doria.
28 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA
Pelo art. 82, critica o IncentivAuto, programa do governo estadual de incentivo à indústria automobilística. Considera que o governador deseja utilizar o programa para beneficiar seus parceiros empresários. Condena a violência nas ruas do Rio de Janeiro, que atinge policiais e civis. Reflete que o verdadeiro combate ao crime deve se dar nos altos escalões. Comunica que a Bancada Ativista protocolou projeto de lei que garante assistência médica e psicossocial integral aos trabalhadores da Segurança Pública.
29 - APRIGIO
Para comunicação, faz comentários sobre a situação política e eleitoral de Taboão da Serra.
30 - ALTAIR MORAES
Pelo art. 82, discorre sobre massacres envolvendo jovens e crianças ocorridos recentemente no Brasil. Comenta caso de aluno que, por meio de redes sociais, ameaçou promover atentado a tiros no Colégio Metodista de São Bernardo do Campo. Alerta sobre o crescimento do ódio na adolescência. Pede atenção aos pais em relação ao comportamento de seus filhos.
31 - TEONILIO BARBA LULA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
32 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 26/09, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária de hoje, com início previsto para as 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida a nobre deputado Leci Brandão para ler a resenha do expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, temos aqui duas indicações.

A primeira é da nobre deputada Dra. Damaris Moura para que seja determinado aos órgãos competentes o auxílio ao município de Franca no tocante ao atendimento para castração de animais; e, também, do nobre deputado Bruno Ganem, indicando que seja determinado aos órgãos competentes do Poder Executivo, em especial a Secretaria de Turismo, a realização de estudos e a adoção de todas as medidas necessárias para o aumento do número de cidades reconhecidas como Município de Interesse Turístico - MIT.

Somente isso, Sr. Presidente. Está lida a resenha.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada.

Entramos, portanto, no Pequeno Expediente com os seguintes deputados inscritos: primeiro deputado, deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Wellington Moura. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sahão. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.)

Solicito à Sra. Deputada Leci Brandão que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uso da tribuna.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.

* * *

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Pela ordem, Sra. Presidente. Antes, eu gostaria de solicitar uma comunicação, com a anuência do orador.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Com a anuência do...

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sra. Presidente.

É bem sucinto. Apenas para pedir uma correção da TV Assembleia, TV Alesp. Em um vídeo publicado, meu, de 11 minutos, que eu fiz ontem durante a discussão de um projeto, colocaram "Douglas Garcia, deputado do PSOL".

Eu pediria para que fosse arrumado. Eu acho que o pessoal do PSOL ficou um pouco bravo com relação a isso, e a galera do meu partido também não deve ter gostado um tanto.

Então, peço para que a TV Alesp faça essa correção.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Com a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes, as pessoas presentes aqui no plenário sejam bem-vindas, a todos que nos assistem pela TV Assembleia.

Quero saudar aqui em nome da nossa Assessoria Policial Militar a cabo Vânia e o soldado Ferreira. Eu vou aprender o nome de todo mundo até o final do mandato, fiquem tranquilos. O soldado Ferreira está aqui do meu lado, que eu sempre erro o nome, em nome de quem saúdo sempre a nossa Assessoria Policial Militar.

Vamos lá. Quero começar, hoje, dia 25 de setembro, é uma quarta-feira. Eu quero começar aqui saudando as datas festivas. Portanto, primeira coisa para lembrar aqui que hoje é o Dia Internacional do Farmacêutico. Parabéns a esses homens e mulheres que trabalham aí cuidando das pessoas, cuidando dos remédios. Na Polícia Militar, dona Leci, nós temos oficiais farmacêuticos e temos também policiais que trabalham com farmácia. A Polícia Militar tinha um trabalho de farmácia muito bonito; infelizmente nós acabamos com isso. É uma pena, e nós fazíamos uma diferença bem forte na parte de farmácia.

Hoje também lembrando, é o Dia Nacional do Trânsito. Infelizmente, o trânsito continua matando muito, muitas pessoas ainda dirigem embriagadas, dirigem após ingerir bebida alcoólica e, realmente, isso traz um problema sério ao nosso Brasil, com milhares de pessoas mortas todo o ano.

Quero lembrar a todos aqui que, hoje pela manhã, eu estive no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aqui em Santana, onde nós participamos de uma solenidade comandada ou presidida pelo coronel Murray, que é o comandante do Cpor, e também pelo Douglas, que é o presidente da Soami, Sociedade de Amigos do Cpor, e foram feitas algumas homenagens, e eu acabei sendo contemplado com uma homenagem até diferente. Está aí a foto.

* * *

- É exibida a foto.

* * *

Nós recebemos aí o que eles chamam de Lascas, Lascas da Vitória. É um mimo que foi feito com pedras trazidas de Monte Castelo. Ponha outra foto, por favor.

* * *

- É exibida a foto.

* * *

Dá para ver de perto, Machado. Essa pedra trazida de Monte Castelo é uma pedra que foi... aí, dá para ver bem o trabalho. Monte Castelo foi um local em que a FEB, a Força Expedicionária Brasileira, combateu aproximadamente durante três meses, no final de 44 até fevereiro, dia 21 de fevereiro de 1945. Então, quero agradecer ao Coronel Murray, ao meu amigo Douglas também, presidente da Soami, e agradecer, colocando-nos sempre à disposição aqui na Assembleia Legislativa, Douglas Ramos, presidente da Soami e o coronel Murray, comandante do Cpor.

Infelizmente nós temos mais uma morte a lamentar, mais um policial militar morto no Rio de Janeiro, e morto de forma covarde. É o policial militar que está na foto que você vai colocar em seguida, policial militar Rafael de Jesus Souza, 39 anos. Ele foi baleado no centro do Rio. Aqui a notícia disse que foi ao reagir a um assalto, mas não foi nada disso, não. Foi socorrido ao Hospital Souza Aguiar, mas, infelizmente, faleceu.

O sargento Rafael de Jesus Souza, sargento da Polícia Militar, ele estava numa rua, uma loja na Rua Frei Caneca, quando dois bandidos anunciaram o roubo. Vejam só, ele não reagiu ao roubo; os criminosos, os bandidos, os vagabundos teriam reconhecido o policial e levado o mesmo para fora da loja. E lá ele foi simplesmente fuzilado, simplesmente exterminado. Está havendo um genocídio de policiais, não só no Rio de Janeiro, mas em toda a nossa Nação. É necessário e urgente mudar essa triste situação.

* * *

- É exibida a foto.

* * *

E a gente vê justamente o contrário, deputado Frederico d'Avila. O que a gente vê é que quando a PM leva vagabundo preso para audiência de custódia, o vagabundo é solto e só falta... e têm os policiais que são ainda indiciados em inquérito. Então, esse País é o paraíso para o crime. Parabéns, bandidos de todo o mundo. Os senhores têm um lugar, não é Sargento Neri? Os senhores têm um lugar ideal para trabalhar aqui no Brasil. Aqui no Brasil os senhores podem ficar à vontade, porque aqui vocês matam, roubam, estupram e ainda são elogiados, não só por uma parte tendenciosa da imprensa, mas por muitas pessoas que gostam de valorizar o crime, em detrimento da Polícia Militar.

Em contrapartida, eu quero passar um vídeo aos senhores aqui. Ocorreu na manhã de hoje, na manhã de hoje, um policial militar, ainda novato - espere um pouquinho -, pode soltar o vídeo, pode soltar.

* * *

- É feita a exibição de vídeo.

* * *

Um policial militar ainda novato - volte um pouquinho, só para eu explicar, por favor. O policial é o que vem de cima da tela. Ele está indo para o trabalho. Ele está na parte de instrução da Polícia Militar. Estava chovendo, ele está de guarda-chuva e por baixo vocês vão ver o vagabundo encostando. Pode soltar.

O vagabundo chega, anuncia o roubo, o policial para, não sabe se corre ou não, mas ele está armado. Ele está com... sacou, derrubou o ladrão, e o ladrão com a arma na mão. O ladrão não se entrega. Pronto, conseguiu. Quando ele vai pegar a arma do ladrão, o ladrão entra em luta corporal com ele novamente. Quer ver? Tenta tomar a arma do policial. O policial atira mais uma vez. Graças a Deus o ladrão morreu. Graças a Deus esse maldito foi para o inferno, e o policial militar é o policial Lucas Galdino de Lima Bezerra, um jovem policial militar que está lá no CPA/M-6, na região do ABC. E o legal é que ele não larga o guarda-chuva. Trocando tiro e segurando o guarda-chuva. O menino é bilão mesmo, que nem a gente costuma falar.

Ele desferiu os tiros contra o Ademir. Não vou falar o nome do ladrão aqui, mas o ladrão, graças a Deus, morreu, e o policial militar está bem. Parabéns ao policial Galdino por essa ocorrência.

Só para fechar, Sra. Presidente, mais um vídeo da série "bala perdida, a culpa é da PM". Está no ponto aí, Machado? Vamos ver como a polícia criminosa do Rio de Janeiro vive matando crianças inocentes. Pode soltar, por favor.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *